VENCA

Semanario defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e impressão

DIRECTOR B EDITOR:

Propriedade e Administração

TIPUGRAFIA FIGUEIROENSE

Doutor Manuel Simões Barreiros

Emprêsa A REGENERAÇÃO

# DISSE... Perfis novos Factos & Noticias

Espanha.

men dos seus ideais.

Houve revoluções de caráctas fizessem a sua propaganda em territorio espanhol; e Moscow começou até a fornecer armamentos para fomentar as revoluções dentro de Espanha. da fraternidade universal.

Tudo levava assim a crer que a Espanha estava irremediavelmente perdida e que dentro em pouco o 26. R. S. S. veria o seu território dilatado, tornando-se um a realidade aquilo que Lenine anunciara como uma simples previsão.

Mas ultimamente e graças sobretudo à honrosa acção do exército espanhol a pátria de Cervantes quere contradizer Lenine, procurando libertar-se do domínio dos seus princípios e enveredar por um caminho, que conduza o povo espanhol a um ambiente, em que, em vez de se apregoar a trindade de Justican.

sangue de tantas vítimas dum mo mas não o quero. regime político que tem estado \_a sua frente não acredita já nessa tradicional liberdade de

Manuel Lopes Boavida

Tenente Carlos Rodrigues, en.

contra-se nesta vila, acompa-

mandina, o nosso particular ami-

boas-vindas,

De visita ao nosso amigo sr.

Conta-se que Lenine disse: 89 e exige um governo forte, depois do triunfo da revolução que termine de vez com os incomunista na Rússia o segundo cêndios das catedrais, com os país, que inevitávelmente cairá assassinatos impunes e com a sob o jugo bolchevista será a desordem constante nas ruas públicas; quere outra liberda-Os tempos decorreram... o de — a liberdade dentro dum regime monárquico foi ali su regime de Autoridade, pois que, batituí lo pelo republicano e os como tantas vezes tem demons partidos esquerdistas foram a trado Salazar, só assim podepouco e pouco lançando o ger· remos dizer que somos li-

Espanha não quere mais ter acentuadamente marxista; bombas; quere ordem porque chegou mesmo a viver se, em só esta é conducente ao desencertas localidades, sob o regi. volvimento económico e cultu propriações; o governo admitia enfim Justica, que é exigida e verás ser verdadeira a fo-

> zer a experiência que Moscow real, rindo e brincando com tornando cada vez mais atraente desejava, mas o exito não foi as Primas e mais Meninas esta encantadora terra, para quem

E agora bem podia dizer-se da revolução em Espanha o que Francisco Cambó dissera Inspecção aos serviços da revolução russa: «A revolução russa ofereceu à Humanidade uma lição, uma experiência definitiva: a do insucesso completo da solução comunista integral, que, dando tudo a todos, suprimindo a recompensa devida ao melhor e ao maior esfôrço, suprimindo enfim o estimulante do egoismo individual — suprime a própria vida na sua origem eterna.

O comunismo faliu tembém em Espanha e enquanto Leni- do mel junto das classes medias 1789 liberdade, igualdade e ne dizia: A Espanha será o fraternidade — se realize esta primeiro país a encorporar se outra-" Autoridade, Ordem e na 26. R. S. S. - a Espanha Espanha, manchada pelo cheguei a conhecer o comunis- correndo às mais diversas modali-

> Chão de Couce, Julho de 936 gueses. TEIXEIRA FORTE

## Ensino Secundário

Está quási concluido o decreto que reforma o Ensino nhado de sua ex. ma Esposa e de Secundário e que entrará em aua gentil filhinha Maria Ar- vigor no próximo ano lectivo. teresse.

go e assiduo colaborador sr. Manuel Lopes Boavida, de Lisboa. Este jornal foi visado pela Comis-Os nossos cumprimentos de são de Censura

A nossa fotografada não foi, ainda, ao atelier foto-

tição Pública, em frente à Praça. Toca piano e é o idode Figueiro. Já sabem quem de ou melhor desdenhe. caro leitor, toma o frêsco da questão já não admite dúvidas. noitinha, mas não fiques nas que certos delegados moscovi- por todos os povos civilizados. tografia. Irás ao Parque e O povo espanhol deixou fa- la encontrarás a fotografia fotografudas.

#### FOTOCHICO

# dos correios

Na passada semana esteve nesta vila, o Inspector dos Correios, Ex.mº Sr. António Dias que veio proceder a investigações sôbre o serviço dos empregados da Estação Telégrafo-Postal desta mesma vila. Segundo nos cousta o Sr. Inspector sain daqui bem impressionado, tendo tido até palavras de louvor para os Empregados.

Na execução do seu progama de acaba de proclamar bem alto: to Central de Fomento Apícola redades de propaganda, algumas ineditas nos serviços oficiais portu-

> tação infantil e no opusculo «Um uma sala, em Alge. açucar natural, um alimento, um

propaganda acaba de ser distribui- se fazia sentir. do por centenas de clínicos de todo o País tendo despertado grande in-

Será enviado gostosamente a todos os médicos portugueses que

## Mas afinal quem tem razão?

E' do conhecimento público que Aí vai, pois, a sua fisiono- o nosso Director dr. Simoss Barmia. Baixa de estatura mé- reiros, diz que o futuro de Figueiró dia, nem gorda, nem magra, e seu concelho, está no turismo, vive por cima duma Repar. portanto, que devemos desenvolver esta nossa terra nesse sentido.

Pois a pesar da avidez como por ai se solicitam alojamentos para de seus Paisinhos que só criaturas que procuram a nossa têm mais um menino que es- terra, a-fim de passarem estes metudou num lugar, não longe ses calmosos, ainda há quem duvi-

é, não? Se a queres conhecer, parte pensante da vila, esta magna A nosso ver, e comnosco está a

Todos os figueiroenses, amigos da me libertário; fizeram-se ex- ral dos povos. Espanha quere Lamas... chega a Figueiró sua terra, procuram o seu desenvolvimento e, este, está inquesticnavelmente, no turismo.

Devemos, portanto, prosseguir como esperavam os defensores desta Terra, nossas breves a natureza e a mão do homem, tão pródiga tem sido, há dez anos a esta parte.

> Hoje, se tivessemos hotel para centenas de pessoas, enchia se, mas a-pesar-disso, os teimosos não querem ver.

é deixá-los amarrados ao passado; aos tempos dos gericos e dos carros olhos na nossa visinha Espanha,

Nós acompanhamos os tempos: usamos telefonia e já viajámos de das coisas. aeroplano.

E não temos mêdo!

## Drs. Fernandes de

A passar as férias encontram se em Castanheira de Pera os nossos estimados amigos drs. Manuel e António Fernandes de Carvalho, trabalhos continua o Ministério da ilustres professores do Liceu res-Agricultura por intermédio do Pos- pectivamente em Portalegre e no mês de Agôsto que vac realizar-se

## Escolas

A nossa Camara vai imediata-As suas ultimas edições consistem mente iniciar a construção de dois numa sugestiva «plaquette», reco- edifícios escolares, sendo um com mendando o uso do mel na alimen- quatro salas na vila, e outro, com

O edifício escolar que se vai produto terapeutico-O Mel", des- construir, vai ser um dos edificios tivamente para o 1.º, 2.º e 3.º cortinado ao corpo módico português. mais interessantes que ficam a or- redores classificados. Este interessante conjunto de namentar a vila e cuja falta muito

A passar as férias, encoutra-se manifestem desejos de o receber na sua residência de Alvaiazere o Deputado.

#### Casamento Elegante

No p óximo passado dia 17 pelas 13 horas realizou-se em Tomar, o enlace matrimonial da ex.ma sr. D. Maria Mariana de Melo e Castro Esteves de Brito Salema, com o ex. mo sr. dr. Fernando Claudio Mouzinho de Albuquerque Corte-Real.

Os noivos, após a cerimónia religiosa que teve lugar na capela particular da sua residência e que foi revestida duma grande imponência. retiraram para a sua quinta de Alvaiazere, onde passam todo o mês

A Regeneração» que tem pelos noivos a maior estima e consideração faz ardentes votos para que a sua lua de mel se prolongue indefinidamente, pois as qualidades excepcionais de caracter e de virtude de que são dotados, bem merecem que Deus os continue abençoando.

#### Por Espanha

A' hora em que escrevemos, a guerra civil em Espanha continua com vantagens para os ravoltosos que, culcula-se, dentro de breves dias estejam senhores de toda a Espanha.

O que se tem passado nesta guerra civil, mostra bem à evidencia o perigo dos governos ameaçados que duma forma disfarçada Que havemos de fazer? dos que duma forma disfarçada O unico remédio, a nosso ver, querem impôr o regimen comunista.

Os portugueses que ponham cs sobretudo, aqueles cujas paixões não os deixam ver, as realidades

#### Dr. João Borges

De visita ao nosso Director este. ve entre nos o sr. dr. João Carvalho Borges, digno advogado em Mi-

## Festa ao Senhor dos de D. Maria

E' no dia 29 e 30 do corrente em Maçãs de D. Maria; com uma imponência desusada, os festejos ao Senhor dos Aflitos.

Além da festa religiosa que se revestirá de pomposa solenidade, ha quermesse, tômbola e barraca de chá, estando organiz.da para ter a sua realização no dia 29, uma corrida de bicicletas com prémios de 200\$00, 100\$0 e 50\$00 respec-

Visitar Maçãs de D. Maria naqueles dois dias, será uma boa ocasião de apreciar o pitoresco local e Dr. Manuel Ribeiro de passar umas horas cheias de alegria.

#### Zilo Alves da Silva

Encontra-se nesta vila, na sua para a séde do Pôsto Central de sr. dr. Manuel Ribeiro Ferreira, casa ao Bairro Novo aquele nosso Fomento Apicola-Tapada da Aju- nosso particular amigo e ilustre amigo que conta domorar-se alguns

## Secção desportiva

#### A Cultura Física da Mulher

Um dos impecilnos mais fortes ladinos da ginástica feminina, era o terror do músculo hipertrofiado que masculinisaria o corpo feminino, tornando-o disforme e desprovido do jogo de seduções, que segundo a teoria romântica, seria uma das armas mais eficazes do «sexo-

Com efeito, quando se falava em Passo à cadera apressado; gimnástica, há trinta anos passados O Bem tem valor dobrado a ideia geral era representada ime- P'ra quem conhece o castigo ... diatamente pelo explendor das imensas musculaturas, onde o tipo formidável de Sandow surgia como chefe da escola, a demonstrar com orgulho a rijeza e tamanho dos seus biceps, peitorais e deltoides.

Ora, por mais que se demonstrasse a eficácia do exercício sôbre o organismo em geral, nunca uma das raparigas de então, excessivamente femininas e em geral sentimentais e nevroticas, abdicaria de suas formas arredondadas que tanto agradavam aos homens, para adquirirem corpos de atletas, inteiramenmulher, mesmo em benefício da própria saude.

assunto "saude", há trinta anos, móveis. não representava, em absoluto, tande competidão entre os dois sexos não existia ou apenas se esboçava, 25 a 30 automóveis. reservando-se à mulher um papel lhe adiantaria.

vida, vitima desse preconceito absurdo, a mulher entregava se à mais completa indolência dentro da clausura das quatro paredes da sua casa, deixando-se dominar com resignação fatalista pelos males e contigências «próprios do seu sexo», males estes que por ignorância eram ziam os poetas e romancistas de então, «delicada e sensivel como bonecas de porcelana...

na, que se preocupava exclusivamente em aperfeiçoar, ou melhor, avolumar o envolucro de musculos superficiais do corpo humano, com dor, vitima de uma explicavel falta estava e está ao lado daqueles que acreditam mais no perfeito funcio. namento dos orgãos internos que no se tratando de funções essencial- mento mais ninguém. poder muscular. Estudos modernos mente femininas, ao menos reduzie completos da fisiologia humana dos à sua verdadeira expressão na- lecimentos que se aproveitarem da tos mixtos de mercearias e taberna ensinaram-nos que muito mais apto tural, que nada tem de patológica. concessão dos artigos 2 e 8 deverá não polerão conservar-se abertos para viver está o corredor e o nadador, do que o hércules que levanta cem quilos com um só braço, lher moderna segue e executa, ado- do dia, intervalo êste que constará mente separada e independente. porque o segredo da existência reside na perfeição das trocas inter- do mundo, pão dá musculos salien- mentos. nas, quando os "orgãos marcham tes porque evita os exercícios de em perfeito paralelismo com a morfologia,; como explica Haeckel.

E a necessidade que aprouve à a subsistência de seu lar e a sua mónicomente, esses "motores da 23 e 24, 28 e 29 de Junho, pode- dos estabelecimentos encerrados, própria, com o trabalho semelhante vida», regularisam de modo perfeito rão estar abertos até ás 22 horas nem o exercício de qualquer indusao do homem que ficou nas trin- todas as funções, conferindo ao os estabelimentos e casas de fogo tria cuja laboração tenha cessado erro está com os antigos apologis- tanto devem interesssar à mulher bulantes só poderão exercer o seu feira poderá o dia do descanso ser tas de «femme-poupée.»

Para vencer na competição árdua do seu corpo. da «struggle-for-life», a mulher moderna compreendeu por si só, que

## AODESAFIO

Para A.

Lá porque és pobre não digas, Um dos impecilhos mais fortes Que ando aqui p'ra te enganar; em que esbarrravam os antigos pa- Falas d'amôr são cantigas Que eu canto p'ra não chorar...

> Andas de luto pesado Meu amôr será por mim?!... Um amôr que é despresado Bem merece um luto assim...

Quando vou talar contigo,

O oiro dos teus cabelos, Faria a minha riqueza; l'u não contente com tê-los Lamentas tanta pobreza...

## Uma garage para automóveis nos paquetes rápidos «Bremen» e «Europa»

Concluiu se há pouco nos dois te ridículos e anti-esteticos para a paquetes rápidos «Bremen» e «Europa" da Companhia de Navegação Norddeutscher Lloyd, a construção Em tese, pode-se dizer, que o de uma garage destinada a auto-

Esta garage acha-se na coberta to para a rapariga como para a se- superior, entre as duas chaminés, e nhora, um argumento decisivo. Na- tem 40 metros de comprimento, 12 podendo comportar nada menos de

Na parte superior de ambas as dentro do lar. Desta forma, de ma- garages há nma espaçosa coborta, neira absurda, nasceu a convicção onde são colocados os automóveis à de que o "sexo frágil» era por na- entrada a bordo. Um sistema prátitureza irremediavelmente doentio e co de guindastes, instalados no portanto a gimnástica pouco ou nada convez do salvavidas, permite um serviço rápido e seguro de embar-Desde os primeiros anos da sua que desembarque dos mencionados veiculos.

Esta instalação, única no género em todo o tráfico transatlâutico, vem atender da melhor forma aos desejos dos viajantes que se fazem acompanhar dos seus automóveis. Logo na primeira viagem após a sua conclusão, as referidas garages agravados de modo a torná-la "es- encheram-se até ao último lugar, sencialmente doentia, ou, como di- prova evidente da necessidade que delas se estava sentindo. Durante a viagem em qualquer ocasião ó permitido o acesso a elas a todos O fracasso da gimnástica sandowia. Os viajantes que lá tenham os sens carros.

necessita possuir também um corpo

força, cuidando inicialmente de or- cado Municipal subordinar-se-hão ao descanso semanal não é permitipiração que é a chave da resistência congéneros da Vila. mulher de apoz guerra, de suprir física. Uma vez funcionando harcheiras, cooperou para que o erro corpo não to a fortaleza ideal como de artificio e artigos congeneres nesse dia. antigo fosse destruido com as de- a perfeição de formas dentro de para vendas restritas a tais artigos. monstrações que na vida prática o canones naturais e estéticos, que moderna que tem o justo orguiho comércio quando autorizados, nos transferido para a sexta-feira ime-

Fernando Diniz Herdade

## EDITAL

Manuel Simões Barreiros, Presiden- Manuel Simões Barreiros, Pre te da Comissão Administrativa da Camara Municpal do Concelho de Figueiro dos Vinhos.

Faz publico que a Comissão Administrativa da sua Presidencia, em sua Sessão Ordinária realizada em 12 do corrente mês de Agosto, deliberou aprovar, por unanim dade, o seguinte Regulamento da Abertura e Encerramento dos Estabelocimentos de Venda ao Publico neste Concelho, que entra em vigor oito dias depois da data da afixação do presente Edital.

cerramento dos estabelecimentos de ção das seguintes obras, mar. tavos para 5 litros de agua — à venda ao publico na área deste cada para vinte dêste mês, cu- venda no estabelecimento de Fran-Concelho passa a ser ás 9 e 19 horas, respectivamente, excepto:-

verde como mixtos e os estabeleci- taria da Camara, em todos os mentos de aves que abrirão ás 7 dias uteis, das 10 ás 17 horas. e fecharão ás 16;

b) - As padarias que adoptarão horários especiais de harmonia com o disposto no Decreto 25.733, de 12 de Agosto de 1935;

c) - As tabacarias e casa de exclusiva venda de jornais ou revistas ra para o vigamento e barroque abrirão ás 9 e fecharão ás 21 tame em cerne de euc dipto.

d) - Os cafés, botequins, cervejarias, restaurantes, casas de pasto e leitarias que ab irão ás 7 e fecharão ás 24 horas, salvo qualquer res mais publicos e do costume. autorização superior que legalmente seja concedido;

e) - As tabernas que mediante quele tempo, ainda a necessidade metros de largura e 2,5 de altura, licença especial poderão fechar depois das 19 horas desde que tenham como ramo de negócio exclusiva- mara Municipal, aos 19 de mente comidas, bebidas, tabacos, e Agosto de 1936. artigos congéneres;

§ 1.º — As casas de pasto, ou outros quaisquer stabelecimentos dos compreendidos na alinea anterior, que conjuntamente sejam mercearias, terão que adoptar como periodo de abertura o qual vai das 6 ás 19 horas desde que os estabementos independentes.

cimentos é permitido conservarem- de 2 de Agosto de 1934. se abertos na vespera do dia de

tos na vespera do dia do descanso urgentes ou para aluguer. semanal até ás vinte e duas horas.

artigo anterior é permitida meia horas de segunda feira. hora de tolerancia depois da hora Artigo 10.º -Só poderão abrir to de 1936.

Artigo 5.º-Em todos os estabetada em todos os grandes centros do horário afixado nos estabeleci-

dias e dentro, das horas especifica- diata á feira. das neste regulamento para os estabelecimentos congeneros.

## Edital

sidente da Comissão Admi. cipal do Concelho de Figuei 16 dos Vinhos.

em sua Sessão Ordinária reali. nha e galinhola das videiras, etc. zada em 19 do corrente mês, resolveu transferir para o próximo dia vinte e seis do corron. dirijam-se a comprar o maravilhoso Artigo 1. A abertura e o en- te, pelas 14 horas, a arremata · producto, que apenas custa 50 cenjas condições e projectos se José Malhôa - Figueiro a) — Os talhos, tanto de carne encontram patentes na Secre- dos Vinhos. Edificio Escolar de Figueiró dos Vinhos

> 1.º Construção das paredes 2.º Fornecimento de cantarias

3.º Fornecimento de madei

Para constar se passou o presente o outros de igual teor que vão ser afixados nos loga-

E eu, Armando Carvalho de Encarnação, chefe da Secretaria da Camara, o subscrevo.

Figueiró dos Vinhos e Ca-

O Presidente da Camara a) Manuel Simões Bar eros

Artigo 9.º-Todos os estabelecimentos estarão encerrados á terça--feira, excepto:

a) - Os estabelecimentos que cimentos se não encontrem abso. por Lei estão dispensados do deslutamente separados em comparti- canso semanal, como são os enumerados no paragrafo primeiro do ar-Artigo 2. - A todos os estabele- tigo 19 do Decreto-Lei n.º 24 302

b) — As garagens funcionando descanso semanal até ás duas horas apenas como recinto de recolha de depois da do encerramento normal. venda de gasolina e reparações ur-Artigo 3.º - As barbarias e os gentes, os estabelecimentos das reestabelecimentos de cabeleireiros de paraçõos e aluguer de bicicietas, rea mais publicos do costume sennora poderão conservar-se aber- unicamente também para reparações

c) - Os estabelecimentos de fa-Artigo 4.º - A qualquer dos es- brico e venda de pão que fecharão tabelecimentos compreendidos no das 11 horas de Domingo ás 11

a morte do seu próprio preconisa. forte e apto ao trabalho — que os nornal do encerramento para ulti- no dia do descanso semanal as farseus orgãos devem funcionar tam marem os serviços já iniciados a mácias indispensáveis para o servide resistência fisiológica a uma in- bem como os do seu companheiro essa hora. Durante esta meia hora co publico, devendo estabelecer se fecção, veio mostrar que a verdade de escritório, e que os seus males deverão porem ter as portas fecha- uma escala de abertura aprovada 'inevitáveis" podem e devem ser das, não podendo depois da hora do pela Autoridade Administrativa e vencidos e quando iliminados, em encarramento entrar no estabeleci- da qual será dado conhecimento á Delegação do I. N. T. P. em Leiria.

Artigo 11.º-Os estabelecimen-A ginástica moderna fisiológica e ser dado aos empregados o interva- no dia do descanso semanal desde a cultura física própria que a mu. lo necessário para a refeição do fim que a taberna não esteja absoluta-

Artigo 12.º-Nos estabelecim ntos a que por êste Regulamento é Artigo 6.º- As vendas no mer- facultado abrirem no dia destinado gãos internos e em especial da ras- aos horários dos estabelecimentos da a venda de quaisquer generos ou mercadorias que por sua natureza Artigo 7.º - Nos dias 12 e 13, façam parte do ramo de n gócios

> Artigo 13.º—Quando os dias de Artigo 8.º Os vendedores am- feira anual coincidam com a terça

> > Artigo 14.º-Qualquer infracçã) a 6 to Regulamente será punido

## Alerta Layradores

Não queiram ficar sem as vossas nistrativa da Camara Muni- colheitas devoradas pela lagarta que infesta a nossa região e que para isso acabo de receber um preparado especial, que destroi completamente toda a qualidade de in-Faz publico, que, a Comissão sectos prejudiciais à agricultura; Administrativa da sua Presi- tais como: a lagarta, formiga das dencia, por deliberação tomada arvores o pulgão dos alfobres ara-

> Assim como toda a qualidade de insectos que existem nas arvores e plantas... Sem perda de tempo cisco Simões Ladeira -Praça

## Edital

lanuel S mões Barreiros, Presidente di Comissão Admi. nistrativa da Camara Municipal do Concelho de Figueiró dos Vinhos.

Faz publico que, a Comissão Administrativa da sua Presidencia, por deliberação tomada em Sessão Ordinária realizada em 5 do corrente mês, resolveu pôr em arrematação, pelas 14 horas do próximo dia vinte e seis do corrente, as seguintes obras, cujas condições e projecto se encontram patentes na Secretaria da Camara em todos os dias nteis das 10 ás 17 horas.

#### Edificio Escolar de Alge

1.º Construção das paredes 3.º Fornecimento decantarias

3.º Fornecimento de madei ra para o vigamento e barrota. me, em cerne de eucalipto.

Para constar se passou o presente e outros de egual teor que vão ser afixados nos loga-

E eu, Armando Carvalho de Encarnação, chefe da Secretaria da Camara, c subserevo.

Figueiró dos Vinhos e Camara Municipal, aos 6 de Agos-

O Presidente da Camara a) Manuel Simões Barreiros

## Cate Cardoso

Andais atormentadoss com calor? Ide ao Café Cardoso e lá encontrareis todo e qualquel refrigerante gelado.

O seu proprietário comunica a V. Ex. as que todos os dias recebe

Manuel Carlos Cardoso Furtado

conforme o determinado no artigo 28 do decreto-Lei n.º 24.402, de Agosto de 1934.

Para constar se passou o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares mais publicos e do custume.

E eu, Armando Carvalho da Encarnação, Chefe da Secretaria da Camara Municipal, o subscrevo Figueiró dos Vinhos, e Camara Municipal, 15 de Agosto de 1936.

O Presidente da Câmara

a) Manuel Simoes Barreiros

Vida de Cristo, segundo os Evangelhos e as revelações de Catarina Emmerich.

Encontram-se em distribuição o fascículo n.º 5, desta não só interessante como instrutiva obra. O presente numero é consagrado, na máxima parte, aos episódios emocionantes, ocorridos em Jerusalém durante as solenidades da 1.ª Páscoa, como foram a expulção dos vendilhões no Templo, entrevista com Nocodemos e, finalmente, as 1.as persegnições movidas contra o salvador.

## Aos Ex."° Clientes da Alfaiataria Progresso de Figueiró Vinhos

O proprietário deste estabele cimento, vem por este meio informar a sua vasta clientela, que a sua oficina desde Janeiro próximo passado se encontrava fechada, servindo apenas alguns clientes particularmente Porém dado o grande interésse com que alguns interessados, se lhe teem dirigido, pedindo a reabertura do seu estabelecimento resolveu fazer essa vontade, abrindo novamente e com aquela boa vontade que sempre teve de bem servir os seus clientes.

Os seus conhecimentos tecnicos, são por numerosas pessoas muito apreciados; pois que, presentemente pode enfrentar-se com os seus colegas de mais competência; provando com argumen-

tos a quem o exigir.

Vestir um fato feito na Alfaiataria Progresso é ter a certeza de vestir com elegância.

Recebem-se aprendizes, e pessoal com algumas habilitações, condições a combinar.

## Ulissos António da Conceição

Rua Almirante Reis

POMBAL

Ferro em barra e em chapa, aço de molas, em vergalhão e para calçar. Carvão de forja.

CAL HYDRAULICA

Agente e depositário do CIMENTO LIZ

nos concelhos de Ancião, Castatheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande e Pombal.

Preços da Fábrica

# K XXXXXXXXXXXXXXX Medico Municipal

Clínica geral Doenças das crianças

Figueiró dos Vinhos

GELO

VENDE-SE qualquer Castanheira de Péra

TOMAR

Resultado dos exames dos nossos alunos no Liceu de Sá da Bandeira — Santarém

7.º ano de Ciências 9 alunos; aprovados 8

7.º ano de Letras 2 alunos; aprovados 2

5° ano 9 alunos; aprovados 8 1.°, 2.° e 3° anos 3 alunos; aprovados 3

Exame de admissão ao Liceu 15 alunos; aprovados 14 2.º grau 4 alunos; aprovados 4

4 alunos do 7.º ano fizeram 6.º e 7.º anos num só ano lectivo

Foi, sem dúvida, o Colégio que melhores resultados alcançou no Liceu de Santarém

Externato e Internato instalados em dois dos melhores edifícios da cidade.

Preços muito reduzidos relativamente aos outros Colégios do País

Visite as nossas instalações Consulte os nossos preços

# Pensão em Figueiró dos Vinhos

Completamente modificada, acaba de reabrir a antiga Pensão Preciosa na Rua Dr. António José de Almeida, em frente ao Largo dos Paços do Concelho, junto ao CAFÉ CARDOSO

Optima comida à Portuguêsa, boas camas, o maximo asseio e preços módicos

## Para hóspedes permanentes, preços mais baratos

Figueiró dos Vinhos, 25 de Julho de 1936.

Manuel Carlos Cardoso Furtado

## Maçãs de D. Maria

COM

Carreira Diária de Camionetes entre

Maçãs e Coimbra

(Excepto aos domingos, dias 25 de Dezembro, 1 de Janeiro e dias de Entrudo)

## AUTOMOVEL DE

## Horário e Itenerário

Maçãs	Partida	6,55	Coimbra	Partida	16,30
Barqueiro	,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,		Pastor		17,40
Chão de Couce	>		Pontão	»	18,10
Pontão	))		Chão de Couce	D 7	18,30
Pastor	11		Barqueiro	»	18,50
Coimbra	Chegada		Maçãs	Chegada	

Desde 16 de Maio a 30 de Setembro a saida ::::: de Coimbra é às 17 hora ::::: 24-6

quantidade na Misericordia de Paragem em Coimbra, na Auto-Garage, junto à Estação Nova do C. de Ferro — Telefone 701

Secretary of the second

The second of the second

# Ourivesaria e Relojoaria

Esta antiga e muito acreditada casa vem, por êste meio comunicar ao Ex. mo Público que acaba de receber da Suissa dois tipos de relógio de bolse, que têm sido vendidos, até à data, ao preço de 105\$00 escudos, e agora ao mesmo relógio, faz-se o pre-ço de 60\$00 e outros a 70\$00 escudos.

· São garantidos por 5 anos não partindo nada Além da baixa dêstes dois tipos de relógio, resolveu esta firma dar também grande baixa de preços em todos os outros relógios de bolso, de sala, joias finas e um grande sortido de estojos próprios para brindes.

Por êste motivo de grande baixa de preços, a qualquer pessoa que precise de alguns artigos pede-se o favor de visitar esta casa, que será atendida com toda a atenção e encontrará realmente pre-

Nesta casa fazem-se consêrtos garantidos em relojoaria, ourivesaria e máquinas de costura.

Compra ouro velho por mais alto

preço que qualquer outra casa Julho de 1936.

Doenças da boca e dentes Dentes Artificiais

> Consultas todos os Sábados e Domingos

Praça JOSÉ MALHOA FIGUEIRO DOS VINHOS

Fechado temporariamente

CORRÊ FARMACIA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minéro medicinais.

Esterelisação de pensos, empolas e sôros Produtos especialisádos:

Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta

Largo da Praça

MANADADADA

astanheira de Pêra

BARREIROS & PINAZ

Garage AUTO-LYS

Rua da Palma — Lisboa

## Recordando o Passado

# WISITA AO CEMITÉRIO

Bela lição de patriotismo a do passado dia 14 em Aljubarrota.

Ali se viu vibrar de entusiásmo a multidão dos portugueses que áquele local afluiram dos mais distantes pontos do país.

E' que naqueles milhares de almas vive bem quente o amor da Pátria, aparentemente esquecido antes desse formidável movimento que desde 1926 vem fazendo deste País, uma Nação próspera e livre, uma Nação onde há segurança da vida, porque existe a ordem nas ruas, onde há ordem nos espíritos, porque existe a ordem no comando. Por isso se vive, por isso se sente hoje o inviolável amor pela Pátria.

Por toda parte, Norte e Sul, êle se manifesta expontaneamente, tanto nas entusiásticas recepções aos membros do nosso Governo, como nas grandiosas comemorações das datas heroicas que fizeram de nós à vista do mundo um povo admirado.

E, se em todas as manifestações já feitas se viveu momentos de grande animação, foi sem dúvida no passado dia 14, na comemoração realisada junto dêsse majestoso mosteiro de Santa Maria da Victoria que mais vibrantemente eclodiu.

Tivemos a felicidade de assistir e coleborar com a nossa humilde pessoa nessa comemoração. Por isso, nos despertou o desejo de ainda que resumidamente trazermos ao público de Figueiró a funda impressão que tal solenidade nos provocou.

Quando chegámos a Aljubarrota, já lá se encontravam milhares de pessoas. Deputações escolares, operários, Sindicatos, Juntas de Freguesia, representantes de quási todas as Camaras do País com seus estandartes, militares, membros da U. N., etc.

Notava-se já, certa agitação provocada pela actividade dos dirigentes que não se poupavam a esforços de bem dirigir os vários agrupamentos, nas disposições que lhes eram destinadas. Mas o aparecimento de carros não parava. Eram camionetes cheias de operárics, de crianças, de grupos populares, de pescadores, casas do povo, representantes de autoridades e membros

O sr. Presidente da Republica e ministros, pelas 10 horas apareceram, sendo recebidos por umasalva de tiros e foguetes. Tocaram os clarins, e ouviu-se respeitosamente o hino Nacional por uma banda monte o Orfeão Lusitano.

Organisou-se em seguida o cor- dade nacional. tejo que se dirigiu ao mosteiro, cs estandartes de Portugal.

criancinhas das nossas escolas.

Chegou-se ao Mosteiro.

gida por Freitas Branco, Findo êste, estão aqui representados,.. iniciaram-se numa das partes superiores do Mosteiro os dicursos oficiais, temente aplaudidos. trazidos até nos por poderosos auto- E quando, após todas estas ceri- de que Salazar disse: "Aljubarrota vos) de Centros de Saúde e outras diato, à mesma hora. -falantes colocados em diferentes mónias, a multidão se pôs em de- não é um grito de ódio contra nin- modalidades de assistência que já pontos do mosteiro. Falou primeiro bandada a caminho dos seus lares, guém, é um grito de vitória para existem ou que se venham a pôr Carlos Alberto da Rocha, estudan- notava-se-lhes ainda no rôsto a in- nós mesmos,

Tarde em meio. Corria branda a aragem. No céu azul sem fim, mistério vago... E' tudo silencioso e, nesta imagem, Vê-se a terra dormente como um laga.

O cemitério só!... Só? — Não. Ha mais: Oritos aflitos, dôres silenciosas, Corpos desfeitos dentro dos covais E o verme a roer formas caprichosas.

- Ha sossêgo na cova ou no jazigo, Moradas ambas da final guarlda? -— Quem pode jàmais vêr o seu amigo Que a morte ingrata nos levou da Vida?—

Ninguém! Fechada a campa, abre-se a porta Da morada eternal que ninguém viu; Os vivos pensam nessa imagem morta E o louco verme olhou-a alegre e riu.

E o morto dorme... dorme eternamente... E a Vida passa como um sonho alado... -Tanta gente?! Que foi? ..-Mais um finado Que irá dormir na terra dôcemente...

Irá dormir à sombra dum cipreste, Alheio a tudo e bem perto do mundo, O seu valor deixando à terra agreste E na Vida um segrêdo bem mais fundo.

Irá sonhar na terra regelada, Sonhos eternos, doidos, vās guimeras Da sua mente infante, desvairada Ao belo sol de lindas Primaveras.

E os sonhos ágeis voam no azulado... E o vento agita as folhas das roseiras... E as rosas caem sôbre o chão gelado... E os vermes roem lívidas caveiras...

Mas, depois, em pó tudo serà feito; A terra à terra voltará emfim. Não volta o morto pois êle é desfeito; Não volta o morto dum segrêdo assim!...

E quando o poeta à sombra dum penedo, Procure inspiração na soledade, Ele dirá então: - Onde ha mais segredo, No Cemitério ou na Eternidade?...

Malo, 1935

ANTONIO DE MATOS

regimental. Na capela de S. Jor- te de medicina que num entusiástige, para oude se dirigiram Suas co discurso, apelara para a gente Excelencias, exibiu se primorosa- meça lembrando e sagrado dever de se conservar e garantir a integri-

Seguidamente, o sr. Ministro da desfilando á vista dos chefes, situa. Educação Nacional dirigindo se jornal referentes aos nossos dos agora na frente da capela, também á Mocidade Portuguesa, amigos: onde se viam flutuando ao vento pôs em relevo o patriotismo português. Portugal disse Sua Excelência À frente, marchavam tocando só poderá revigorar-se e manter-se da, Ribeira d'Alge nma banda de música seguida pe- se a Mocidade Portuguesa se esforlos diferentes grupos a que já nos car por combater todo o falso nareferimos. Era verdadeiramente cionalismo. Recebido calorosamente, vira-Cabanas impressionante, no meio daquela antes de iniciar o seu discuso, apaenorme fila de gente entermeada roce Salazar para falar, que soube per numerosos estandartes, as de- encerrar os discursos com chave de putações formadas por milhares de oiro. Retive com agrado a sua afirmação.

«Estamos num convento comemo-Recebidos pelo sr. Bispo de Lei rativo onde as gerações do crentes ria, os membros do Govêrno, ini- se revezam em orações. E' êste o ciou-se o «Le Deum» onde se fez ambiente de maior espiritualidade. quvir a maravilhosa orquestra de Deus, Pátria, Familia, Dever Sacâmara da Emissora Nacional re- crifício, Desinteresse e ainda a Paz,

dacção as assinaturas do nosso

Domingo Rosa Simões, Ta-

#### Mobilia para Cológio

Vende-se, de 2.ª mão, nesta vila e também algum material didactico.

Todos os oradores foram deliran- vivido junto a êsse belo padrão tência ficará resolvido. glorioso de 14 de Agosto de 1885.

## CENTRO DE SAUDE

Como dissémos no nosso último número, foi autorizada a criação dum Centro de Saúde, pela Direcção Geral de Saúde, nesta vila.

O Centro de Saude funcionará anexo ao Hospital da Misericórdia, em dois compartimentos, que se estão preparando e, que dentro do corrente mês, devem ficar prontos.

As despezas da montagem e sustento dêste centro de assistência ficam, em partes iguais, a cargo da Direcção Geral de Assistência e da nossa Câmara.

Com a criação do Centro de Saúde vamos resolver uma parte de assistência, no nosso concelho, pois esta modalidade de assistência, propõe-se tratar as classes pobres fornecendo-lhes médico, enfermagem e medicamentos de graça, em todas as doenças infecciosas, tais como tuberculose, sifilis, hemorragias, interites, impaludismo e quaisquer outras doenças que apareçam com caracter epidemico.

Pelo simples inumerado da finalidade dos Centros de Saúde, se avalia bem, o quanto de importante isto representa para o nosso concelho.

Por outro lado mostra também, a forma inteligente como a Comissão Administrativa da nossa Câmara trata da assistência do nosso meio.

Sendo um problema dificil de resolver, pois a falta de recursos, têm obrigado a sossobrar as melhores iniciativas neste sentido, todavia, a pouco e pouco, êste importante problema social, vai sendo resol-

E pena é que ao lado des boas iniciativas do Govêrno e das autarquias locais, como no caso presente, não se conjuguem os esforços dos particulares.

E' velha a pecha de que os Govêrnos e Câmaras, têm obrigação de resolverem tudo

Este velhe preconceito, tam explorado por determinada corrente,

está demonstrado que sossobra na prática. Para haver assistência não basta que os Govêrnos e Câmaras dêm,

é preciso mais alguma coisa: é que todos dentro do limite das suas posses se interessem e auxiliem estas Enquanto se não vir o problema Uma casa de habitação da assistência por êste prisma, au-

xílio conjugado do Estado e particulares, estamos convencidos, que todas as boas intenções superiores e dispendios, falham na prática. Nos que acompanhamos de perto de - Manuel Rodrigues

êste magno problema social afigu-Foram pagas na nossa re- ra-se-nos que, com o auxilio das Casas do Povo, Misericórdia, Centro de Saúde, Estado e autarquias locais, resolver se-ia o problema da assistência em Portugal.

Mas para que êste desideratum Joaquim Antunes de Almei. se venha a alcançar, torna-se necessário modificar a mentalidade da nossa sociedade.

Sem essa modificação, estamos certos, que todas estas instituições, hão-de ter uma vida dificil, senão precária, arrastando se numa vida rem o seu futuro e da familia.

Quan lo êste espírito associativo se criar, o que esperamos seja em vos do respectivo Grémio. tima alegria daquele belo momento breve, o magno problema da assis-

> E até lá viveremos com (paliatiem prática.

# IDEIAS E FIGURAS

E' num célebre livro-«A Loucura de Jesus» — da autoria do Dr. Binet-Sanglé, professor de psicolo-gia, que leio três casos de morte verdadeiramente surpreendentes.

Depois de se referir aos últimos momentos de Socrates dissertando, depois de bebida a cicuta, sobre a imortalidade da alma e às mortes do Imperador Publius Hadrianus, Pietro (d'Arezzo) e Francisco Rabelais, - conta-nos como morreram Lavoisier, Haller e Trousseau, confrontando os últimos momentos destes sábios com os de Ieschou Bar--Iossef (Cristo).

Para o Dr. Binet-Sanglé," a nobreza da agonia de Ieschou está muito longe da de muitos homens que não sonharam em ser deuses».

E. assim, escreve êle, enaltecendo a agonia estórca das três ilustres

"E' L'avoisier condenado à morte pelo tribunal revolucionário, que pede uma moratória de alguns dias para terminar experiencias de que a humanidade virá a beneficiar.

E' o botânico Haller, o autor da "Flora da Suissa", que tateia o pulso dizendo com tôda a calma:" A artéria bate. Bate ainda. Já não

bate agora.,,
B" o fim admirável do nossa grande Trousseau.

O dontor Tronsseau foi vitimado por um cancro no estômago, que estudou meticulosamente no seu desenvolvimento, calculando a marcha da morte com tôda a serenida-

Três dias antes de morrer fez o testamento e foi a uma empreza funerária tratar do seu funeral e ao cemitério do Père-Lachaise esculher o terreno onde desejava ficar. Tomadas estas medidas, regressou a casa, deitou-se e esperou friamente

a morte. Lavoisier, Haller, Trousseau: não serão três casos de morte heróicos?

Acho que sim.

M. D. H.

## Propriedades em Podrogam Grande

# em Progam Pequeno

Vendem-se

Informam: Pedrogam Gran-

Pedrogam Pequeno - Dr. Augusto Henriques David. 4-2

## Federação Nacionaldos Industriais de Lanificios

(Criada pel Decreto n.º 26.850) Séde: Rua de S. Nicolau, 13-2.0-Lisbon

#### Convocação

Nos termos do § Unico do artigo irregular, até que a nova geração, 40 do Decreto n.º 26.950, são conjá conscia dos seus deveres e obri- vocados os Senhores Industriais de gações, não regatei cinco escudos Lanifícios do Distrito de Leiria a mensais para as Casas do Povo e requir em Assembleia Geral no dia mais outros para a sua organisação 23 do corrente, pelas 15 horas, no Quem pretender dirija-se a esta por classes, a-fim-de lhes garanti- salão da Câmara Municipal de Castanheira de Pêra, a-fim de se proceder à eleição dos Corpos Directi-

No caso de não poder funcionar em 1.ª convocação, realisar-se-á com qualquer numero, no dia ime-

Lisbos, 11 de Agosto de 1936.

A Direcção da Federação